

The Battle of Cirta 106_{BC}

Scenario 25 for Conquerors and Kings ancient battle rules.

Setting the scene

This is year 6 of the Numidia v Roman war in north Africa.

The town of Cirta is about 8 miles distant.

This is the second battle near Cirta. In the first battle the Romans had been ambushed and forced to retire some distance to safer quarters.

This battle takes place in the Numidian heartland. Further west is the Kingdom of Mauretania ruled by King Bocchus. The king of Numidia is Jugurtha. A very capable commander. Bocchus and Jugurtha have joined forces to fight the invading Romans. The problem with these two commanders is that they see themselves as equal and therefore there is no overall commander or tight battle plan. The Numidians have greater numbers of horse skirmishers but lack close fighting troops.

The Romans are busy marching but in a defensive formation to guard against ambush and to protect their large baggage train.

ADVICE

Do not read up on this battle. Enjoy playing it and then look up the details.

Deployment

- ♦ **Roman skirmishers** must be deployed in Roman initial cavalry, close order or auxiliary squares.
- ♦ **Numidian skirmishers** can be deployed in any zone containing Numidian units or in **any** scenery piece.
- ♦ Where units have extra qualities such as armour, veteran etc the player can **choose** which particular units these are applied to.
- ♦ Generals do not roll for gifts. They must use those listed in the army make up. Replacement generals have the usual 1D6 per gift.
- ♦ No scenario generator is applied to this battle.
- ♦ Lates and losses are not applied.
- ♦ No piggy chase
- ♦ Normal victory conditions apply.
- ♦ The given battle tactics can be applied by the player as he sees fit.

Roman army

General1= Marius **Gifts =** Fight, valiant

General 2= Sulla **Gifts =** Fight, valiant

3 x Foot skirmishers

7 Close order foot spear and shield (1x Elite, 3x veteran, 4x armoured)

1 x Auxiliary shield and spear.

2 x cavalry (1x Veteran, 2 x armoured)

2x mounted skirmishers

2 Auxiliary Levy = the baggage train. Levy and spear only, no shield.

Battle tactics= Die hard x2, brace shields x 2

Roman army (Defender)

	Wood				Rough hill
2 Cavalry General 2		2 Close order	1 Auxiliary 2 Levy baggage		
Marsh		2 Close order	3 Close order General 1		General 1 2 cavalry
	Gentle hill			3 Close order	Gentle hill
General 2 2 cavalry	1 Close order			2 Cavalry	

Numidian army (Attacker)

Numidian army

General 1= Jugurtha **Gifts =** Valiant, morale

General 2= Bocchus **Gifts =** Fight

6x cavalry shield and spear (1 Elite, 1 veteran, 1 armoured)

10 Mounted skirmishers

4 x Close order (1x Veteran, 1x armoured, 1 x levy)

3x Foot skirmishers

Battle tactics= 2x Goto, 3x Join the line, 2 x advance

What really happened at the battle of the Cirta

This is written in Portuguese so that you are less tempted to read the result and try to emulate it.

Portuguese

Quando os Númidas e os Mauritanos aparecem, os Romanos em marcha estão em formação defensiva.

Neste texto, será utilizado "númidas" para descrever a força combinada mauritana e númida.

No esquema acima, Mário segura o flanco esquerdo do exército romano.

Sila, o comandante júnior, está à direita do plano de batalha.

Os dois demonstram um certo ciúme um do outro.

Inicialmente, a cavalaria de Sila é atacada por Boco. Sila vence e expulsa Boco, ficando o exército romano com o flanco exposto.

No outro flanco, Jugurta pressiona os romanos com força.

Os romanos estão a sofrer muitas baixas com os projecteis dos escaramuçadores númidas.

A situação parece má para o exército romano cercado.

O elemento decisivo aqui é o treino.

Os romanos tinham um treino muito bom e os númidas, não.

Em batalhas mais longas, o treino ajuda realmente um exército a manter-se firme.

Após muitos combates, Bocchus decide que a preservação é mais importante do que a vitória e, assim, retira o seu exército da luta. Isto deixa subitamente as tropas de Jugurta, que lutavam arduamente, sozinhas. A falta de formação (i.e., a falta de fé no apoio do restante exército) faz com que considerem o seu próprio destino mais do que o de todo o **exército. Jugurta fica com a sua unidade montada lutando contra a cavalaria de Sila que regressava. Escapa, mas a sua leal guarda-costas e companhia são destruídas.**

A batalha foi perdida devido à resistência romana (estavam em terras hostis) e ao treino que derrotou um exército menos organizado e menos desesperado.

Jugurta poderia ter reunido outro exército, mas os romanos avançavam sobre as suas cidades. Demasiado rápido para que esta fosse uma **estratégia eficaz.**

Em pouco tempo (semanas), Sila e Jugurta compareceram na corte de Bocchus para negociações de paz. Existe alguma confusão sobre o motivo pelo qual Jugurta compareceu no tribunal do sogro?

Bocchus capturou e aprisionou Jugurta como oferenda aos Romanos. Os romanos levaram Jugurta, exibiram-no e mataram-no. Boco conquistou grande parte da Numida.

August 2025